

Plano de Trabalho



Sumário

Apresentação	03
1. Quem é Carlos Bernardes?.....	04
2. O IFMG precisa de um Reitor experiente!.....	05
3. Um Programa, muitas mãos.....	06
4. Um Instituto, nosso futuro.....	08
5. Diretrizes para o futuro do IFMG.....	10
Eixo Temático 1 - Bem estar da comunidade.....	11
Eixo Temático 2 - Comunicação, Participação e Diálogo.....	15
Eixo Temático 3 - Defesa da cidadania, inclusão e combate à opressão.....	19
Eixo Temático 4 - Desenvolvimento, cultura e identidade institucional.....	23
Eixo Temático 5 - Diversidade, Representatividade e Equidade.....	27
Eixo Temático 6 - Infraestrutura e Modernização das Unidades.....	31
Eixo Temático 7 - Ingresso, permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica....	36
Eixo Temático 8 - Planejamento, orçamento e gestão.....	42
Eixo Temático 9 - Produção e divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação.....	46
Eixo Temático 10 - Protagonismo, representação e impacto social.....	52
Eixo Temático 11 - Simplificação, melhoria e desburocratização de processos.....	57
Eixo Temático 12 - Valorização, desenvolvimento e respeito aos servidores públicos.....	61
Eixo Temático 13 - Vivência escolar, cultura, esporte e lazer.....	65

Apresentação

Com orgulho, o professor Carlos Bernardes apresenta o Programa de Gestão “Avança IFMG”. Trata-se de uma abordagem detalhada dos programas e projetos a serem desenvolvidos no IFMG, no período de 2023 a 2027.

O Programa de Gestão “Avança IFMG” foi construído a muitas mãos. Ele é o resultado de conversas, debates, questionamentos e pesquisas com diversos servidores de todos os campi do IFMG. Foram muitas horas dedicadas ao planejamento e à construção desta proposta coletiva, que reflete a convicção de que o professor Carlos Bernardes é a pessoa mais experiente e qualificada para conduzir nosso Instituto pelos próximos anos.

Por meio deste documento, a comunidade do IFMG, cada servidora e cada servidor, cada aluna e cada aluno, poderá conhecer melhor as bases desta candidatura. O professor Carlos Bernardes apresenta um resumo de sua biografia, as perspectivas para o IFMG e suas propostas para enfrentar os desafios e seguir transformando nosso instituto no lugar em que desejamos trabalhar, estudar, conviver e desenvolver nossas carreiras.

Esse Programa de Gestão é um convite para você que busca informações sobre as candidaturas para fazer uma escolha consciente. Servirá também para conhecer o candidato e as propostas que constituem essa jornada chamada de “Avança IFMG”. Será um guia valioso para você acompanhar as propostas e conhecer a experiência e a capacidade que o professor Carlos Bernardes tem para gerir o nosso instituto.

Experiência e conhecimento profundo do IFMG são, sem dúvida, as qualidades mais evidentes em nosso candidato. Sua experiência se estende para as três áreas finalísticas do IFMG: pró-reitor de Ensino, pró-reitor de extensão, detentor de patentes e autor de projetos aprovados pelo Polo de Inovação. Em seus 17 anos de trabalho junto ao INEP, percorreu todos os estados do Brasil, acompanhando o trabalho dos Institutos e Universidades. Com sua capacidade de dialogar e apresentar soluções, aliados ao seu perfil de atuação incansável e decidido em defesa da Rede Federal, Bernardes esteve presente em todos os momentos decisivos da história da nossa instituição, tornando-se um defensor da Educação e dos Ifs.

Venha fazer parte dessa jornada coletiva de reflexão e de planejamento do nosso Instituto. Entre conosco na jornada da campanha “Avança IFMG”!

1. Quem é o Professor **Carlos Bernardes**?

Com a palavra, o nosso candidato:

“Olá!

Sou o professor Carlos Bernardes, candidato a Reitor do IFMG. Gostaria de me apresentar a você, contando um pouco da minha trajetória e das razões que motivaram minha candidatura.

Ao longo de minha trajetória profissional, tenho me orientado por uma citação de Paulo Freire, para quem a transformação do mundo se dá pela transformação do ser humano. E uma das maneiras mais incríveis de se operar essa transformação é pela Educação, esse campo que existe entre utopias, ideias, debates, indicadores, visões de mundo e da vida. Mas existe, principalmente, em torno de acordos e compromissos pela consolidação da democracia, da luta por um mundo mais igualitário, mais inclusivo, menos violento e em que cada pessoa tenha condições de se desenvolver e escolher suas trajetórias.

Gostaria de apresentar a você o Carlos Bernardes que nasceu em Formiga e tem vivido ao lado da Daniella. Que tem aprendido, no exercício da paternidade, com a Ana Laura, com quem me emocionei recentemente na formatura do curso de Direito, e o Carlos Henrique, que despertou em mim a força para lutar e militar pela causa dos autistas. Com a Daniella, estendo esse exercício ao João Pedro e ao Luis Henrique, em outras experiências de paternidade igualmente emocionantes.

Quero apresentar o Carlos Bernardes que começou a trajetória profissional bem cedo, ajudando meu pai em sua oficina mecânica. Dessa experiência veio o interesse pela eletricidade automotiva, que me levou a cursar Licenciatura em Física, depois ao mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica. Sem esquecer do curso técnico em Contabilidade, nem dos tempos em que planejava ser jogador de vôlei profissional, nem da paixão e do entusiasmo com as tecnologias, especialmente as digitais. Trajetória parecida com a de tantas e tantos profissionais que atuam no IFMG, e também poderá se assemelhar com a de muitas e muitos estudantes do nosso Instituto. A

escolha pela Licenciatura foi decisiva para mim, porque apontou o rumo que minha vida tomaria, inundada e comprometida com a luta pela Educação.

Durante a graduação, lecionei em várias escolas da rede estadual, depois no UNIFOR, em Formiga, onde atuei também no setor de Registro Acadêmico. Em 2005, ingressei como professor no CEFET-BambuÍ, que viria a se tornar um dos campi do nosso IFMG. Posteriormente, transfiri-me para o campus Formiga, onde atuo até hoje. No IFMG, dediquei minha vida profissional a inúmeras atividades. Professor, pesquisador, avaliador do INEP, líder de projetos de extensão. Presidi a seção Bambuí do SINASEFE. Contribuí com a gestão do IFMG nos cargos de pró-reitor de Ensino e pró-reitor de Extensão e como Reitor substituto por oito anos. Representei o IFMG em diversos fóruns, como o CONIF.

A soma de todas essas vivências - cidadão, esposo, pai, militante, acadêmico, professor, pesquisador, gestor - permitiram-me acumular experiências e conhecimentos, bem como desenvolver habilidades de gestão, representação e negociação, fundamentais para o desempenho do cargo de reitor. Mais que isso, ampliaram o meu desejo de contribuir para o fortalecimento do IFMG e da Educação Profissional e Tecnológica, possibilitando que cada vez mais pessoas tenham acesso à educação pública de altíssima qualidade que produzimos no IFMG. Ao percorrer a memória e relembrar as inúmeras pessoas com quem tive o privilégio de conviver no IFMG - docentes, técnico-administrativos, estudantes, membros das comunidades e de outras instituições - é inevitável lembrar de Drummond, com a certeza de que as histórias das pessoas reais são, sim, mais bonitas e ricas do que a história de Robinson Crusóe.

É com a crença de que a Educação muda o mundo e de que Educação é um exercício e uma vivência coletiva que venho apresentar minha candidatura e pedir a sua atenção para as propostas que construímos a muitas mãos. Será uma enorme satisfação se puder contar com o seu apoio para coordenar essa equipe incrível que forma o IFMG.

Grande abraço. ”



2. O IFMG precisa de um Reitor experiente!

Carlos Bernardes é o melhor nome!

Veja por que:

29 anos

- Experiência como Professor
- Estado de Minas Gerais (1994-1998)
- UNIFOR-MG (1999-2005), desde 1997 como técnico administrativo.
- CEFET-BambuÍ (2005-2009)
- IFMG - Campus Formiga (Desde 2009)

Linha do tempo

18 anos

Servidor Público Federal

2 anos

Presidente da Seção Sindical Sinasefe-BambuÍ (2007-2009)

2 anos

Gerente de Tecnologia da Informação CEFET-BambuÍ (2006-2007)

3 anos

Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2006-2008)

3 anos

Chefe do Departamento de Computação (2006-2008)

3 anos

Pró-Reitor de Ensino (2017-2019)

5 anos

Pró-Reitor de Extensão (2015-2016, 2019-2023)

8 anos

Reitor Substituto (2015-2023)

17 anos

Avaliador do INEP (Desde 2006)

Formação

Doutor e Mestre em Engenharia Elétrica (UNIFEI)

Outras experiências

- Eletricista de automóveis
- Assessor de Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de Formiga
- Parecerista do Guia do Estudante (Editora Abril)
- Inventor do Semáforo Inteligente (BR512019000737-9): 1º Projeto do Pólo de Inovação do IFMG

[Link lattes](#)

3. Um Programa, muitas mãos

A construção do futuro do IFMG precisa estar apoiada em três premissas fundamentais:

1º) Unidade: Vamos trabalhar juntos, sempre com diálogo e participação, fortalecendo a nossa identidade, sem divisões, com muita transparência, respeito a história e as necessidades de cada comunidade.

2º) Representatividade e Diversidade: É urgente e necessário fazer uma gestão moderna e eficiente e, em especial, que os cargos de liderança e decisão sejam um reflexo das diversidades presentes no IFMG.

3º) Protagonismo Institucional: Esse é um desejo de todas e todos. É preciso alinhar experiência e determinação para levar nosso Instituto a uma posição de protagonismo no cenário nacional.

O professor Carlos Bernardes apresenta sua candidatura alinhada com as premissas acima. A partir delas, houve a construção deste programa que agora é apresentado a você. Nesta parte introdutória, vamos tratar dos princípios norteadores para a construção das propostas para o futuro do IFMG.

Este programa está alicerçado nas noções de compartilhamento e na coletividade. Ele surge de um amplo processo de escutas e diálogos, buscando entender as necessidades da comunidade do IFMG. Nossa instituição é plural, e o que queremos é ressaltar e valorizar essa diversidade, dando voz e espaço para participação de todas e todos. Para elaboração do Programa, convidamos servidores de todos os campi, entre Docentes e Técnicos Administrativos, para responder duas perguntas simples:

1ª

O que você considera que funciona bem no IFMG e que precisa ser mantido?

2ª

O que você considera que não existe ou não funciona no IFMG, que deve ser melhorado ou criado?

Nesta consulta somaram-se centenas de sugestões, propostas e análises a serem incorporadas no Programa de Gestão do professor Carlos Bernardes. Ao longo de todo o Programa vai ser possível conferir algumas destas contribuições nos quadros “Veja as sugestões da comunidade”, trata-se de uma pequena seleção de comentários e sugestões de propostas para Manter o que está bom e Melhorar aquilo que é necessário.

O passo seguinte foi organizar as propostas, sugestões e análises. Foi um grande esforço de

classificação, identificação de problemas e discussões profundas sobre as soluções que precisam ser implementadas pelo novo Reitor. Esses esforços mostraram caminhos, enriqueceram a compreensão sobre os desafios, e permitiram que o professor Carlos Bernardes aprimorasse sua visão de futuro para o IFMG, pautada nos valores que sempre guiaram sua trajetória.

Dessa forma, o programa foi organizado em três grandes Níveis:

Nível Temático	Nível Programático	Nível de Ações Estratégicas
Definição de áreas de atuação prioritária. A atuação institucional sempre é transversal e multidisciplinar. Por isso, nosso Programa não está encaixado nos setores tradicionais da gestão da Reitoria, mas trabalhou com uma visão complexa do Instituto. Ao todo, estruturamos 13 grandes temas.	Neste nível, cada problema/desafio foi estruturado em um grande programa institucional. Os programas agregam os projetos institucionais mais relevantes, indicando uma meta clara para realização de avanços importantes na gestão do IFMG.	Ações-chave para concretização das metas dos diversos programas. As ações detalham as propostas no seu nível mais prático, sem apontar detalhes operacionais que prejudicariam a compreensão do todo. Para facilitar o entendimento de certas propostas, algumas ações aparecem com detalhamento.

Com o mapa estratégico criado, o desafio seguinte foi organizar uma estratégia de retorno, para certificar que o trabalho reflete as questões mais importantes para a nossa comunidade. Enquanto acontecer a campanha, as pessoas serão convidadas a priorizar cada um dos programas indicando uma nota de 1 a 5 e a dar sugestões adicionais para complementar ou corrigir as ações estratégicas. Este programa, então, vai continuar a ser construído coletivamente!

O documento que apresentamos aqui é o reflexo do diálogo com muitos grupos de professores, técnicos, representações de estudantes, lideranças políticas, gestores de institutos e universidades, enfim: um Programa construído a muitas mãos.

Por isso podemos afirmar: é uma proposta nossa! Um Programa criado com muita liberdade, autonomia e lucidez, diante das necessidades apontadas pela comunidade. Todo esse processo gera a certeza de que se trata de um Programa de Gestão, mas também de um legado de participação e construção coletiva.

4. Um Instituto, nosso futuro

O IFMG é um jovem que mal completou quatorze anos de existência. Ao mesmo tempo, possui unidades com mais de meio século de experiência na oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Isso cria um contexto único e especial: o IFMG é uma referência positiva nas áreas

em que atua, e ao mesmo tempo tem um potencial enorme para contribuir com as comunidades locais. O equilíbrio entre o espaço que ocupa e os projetos e visões de futuro são definidores desta instituição.

Após os primeiros anos de forte expansão, o IFMG viveu dois ciclos de gestão em que o foco esteve na organização interna, na criação de regulamentos e outras formas de ampliar a transparência e democratização de processos e no aprimoramento das ferramentas de gestão. Alguns exemplos são os regulamentos que versam sobre a remoção, o afastamento de técnicos para capacitação, a jornada flexibilizada e o Programa de Gestão.

As três áreas principais de atuação dos IFs, conhecidas como áreas finalísticas, encontram-se em expansão. O Ensino tem presença forte, consolidada, apontando rumos para a Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa e a extensão foram estruturadas nos últimos anos e começam a ganhar volume e maturidade.

O IFMG, especialmente nas áreas de Gestão de Pessoas, Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, trabalhou para desenvolver processos, programas e estruturas que melhoraram as condições para que as pessoas possam trabalhar e crescer. Houve enorme esforço de construções e reformas, de adequação de espaços, aquisição de equipamentos e insumos, aliados a investimentos vultosos em capacitação, em ações de qualidade de vida e bem-estar. Tudo acompanhado pelo desenvolvimento e integração de ferramentas de acompanhamento das ações de gestão.

O resultado dessa soma de esforços são dados que indicam uma instituição que amadurece e se consolida. Uma análise de dados presentes na Plataforma Nilo Peçanha, bem como no SUAP, e nos relatórios de gestão mostra como o IFMG avançou de forma consistente no cumprimento de sua missão: ofertar ensino, pesquisa e extensão com qualidade e com impacto positivo nas localidades onde atua.

Neste momento, é preciso planejar o futuro. Para isso, deve-se ter clareza dos anseios e dos desafios que estão no caminho, reconhecendo tudo que se conquistou. O IFMG precisa usar sua experiência para desenvolver seu potencial e contribuir de forma incisiva para a melhoria das condições internas e para ampliar sua relevância junto às comunidades. É o momento em que as características fundamentais para o gestor são a experiência, a habilidade de planejar e concretizar os planos, e a firmeza para conduzir uma instituição do porte do IFMG em meio aos desafios que são inevitáveis.

Neste programa, vamos refletir sobre o IFMG, especialmente sobre o seu futuro. Será um

exercício de construção a muitas mãos, pois, coletivamente, podemos fazer o futuro do IFMG melhor, com experiência, determinação e equilíbrio!

5. Diretrizes para o futuro do IFMG

Para pensar o futuro do IFMG, o professor Carlos Bernardes propõe uma reflexão sobre o Instituto a partir de treze grandes Eixos Temáticos. São temas transversais, que organizam os programas e ações estratégicas necessários para alcançar uma visão de futuro para servidoras, servidores, estudantes, para as unidades e para as comunidades. Em ordem alfabética, são elas:

1. Bem estar da comunidade
2. Comunicação, Participação e Diálogo
3. Defesa da cidadania, inclusão e combate à opressão
4. Desenvolvimento, cultura e identidade institucional
5. Diversidade, Representatividade e Equidade
6. Infraestrutura, modernização e estruturação das unidades
7. Ingresso, permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica
8. Planejamento, Orçamento e Gestão
9. Produção e divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação
10. Protagonismo, Representação e Impacto Social
11. Simplificação, Melhoria e Desburocratização de processos
12. Valorização, Desenvolvimento e Respeito aos Servidores Públicos
13. Vivência Escolar, Cultura, Esporte e Lazer

Nessas diretrizes, pode-se perceber a visão do professor Carlos Bernardes para o futuro do IFMG. Elas também indicam, em grande medida, as suas concepções sobre nosso instituto e sobre a educação. Nas próximas seções, vamos tratar detalhadamente de cada uma delas, com as propostas de programas e ações.

Eixo Temático 1:

Bem estar da comunidade

Tratar do bem estar da comunidade envolve:


- Integrar os novos servidores em um ambiente acolhedor e seguro.
- Engajar a comunidade para uma atuação institucional relevante.
- Reforçar a sensação de pertencimento ao IFMG.
- Valorizar cada colega, respeitando as diversidades.
- Garantir um ambiente pautado pela ética, sem assédios e preconceitos.

A existência do IFMG está intrinsecamente relacionada com as comunidades e com as pessoas que fazem parte delas. Assim, o bem-estar das pessoas é necessário para que o Instituto possa crescer e ampliar seus horizontes, com responsabilidade, respeitando seus valores e cumprindo sua missão. Nesta diretriz estão ações voltadas para a comunidade interna, partindo do princípio de que o bem-estar das pessoas que integram o IFMG é condição para que as ações sejam bem executadas e promovam os efeitos que desejamos. Cuidar da comunidade deve ser o principal valor da instituição. Em seu trabalho como reitor, o professor Carlos Bernardes manterá o compromisso de atuar todos os dias para a valorização da comunidade, com ações de ampliação do seu bem estar, fomentando o seu desenvolvimento pleno.

O tema, contudo, não deve ser tratado como se o bem estar coletivo fosse um caminho unidirecional ou o resultado da vontade de um gestor. Não obstante, é papel dos gestores manter um olhar atento para que o ambiente de trabalho não se torne a causa de sofrimentos em meio à comunidade, pela falta de ações concretas para preservar a saúde das pessoas e promover um ambiente acolhedor. O esforço para que cada setor trabalhe com produtividade e eficiência no desenvolvimento das atividades depende diretamente da existência de um sentimento de pertencimento, paz e estabilidade.

Compreendemos que os servidores alcançam qualidade de vida quando podem exercer suas funções com liberdade e criatividade; quando as demandas sobre questões relativas ao trabalho e aos rumos da instituição são efetivamente acolhidas por uma gestão que escuta e deixa os servidores cientes das suas razões para aplicar ou não o que foi proposto; quando percebem que a instituição trata a todos com equidade, reconhecendo as diferenças entre as pessoas. Finalmente, tratamos de qualidade de vida quando a instituição atua também para proporcionar a cada servidor e servidora novas experiências, chances de desenvolvimento pessoal e acessos a serviços prestados em favor da comunidade.

Veja as sugestões da comunidade:

A graphic illustration in the top right corner shows two stylized human figures, one larger than the other, positioned within a circular path. The figures are composed of simple shapes: a circle for the head and a curved line for the body. The entire graphic is rendered in a light, muted green color that blends with the background.

“

Ações sociais que ocorreram durante a pandemia devem acontecer periodicamente.

”

“

Estimular a criação de espaços de desconpressão para os servidores, bem como a oferta de atividades de relaxamento, ginástica laboral e meditação.

”

“

É urgente que o IFMG garanta em cada campus, pelo menos, um profissional da área de saúde mental. A situação que já era difícil, ficou ainda mais complexa devido à pandemia de COVID.

”

➤ P01 Programa de Bem Estar Psicológico

- Fortalecer uma cultura de confiança e transparência, estimulando que cada servidor sinta-se à vontade para expressar suas opiniões e ideias.
- Criar projeto continuado de sensibilização para situações de conflito no ambiente de trabalho: melhorar comunicação, evitar perturbação e assédio, preconceito e ações de violências contra mulheres e minorias.
- Envolver a comunidade nas campanhas nacionais de mobilização: setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, etc.
- Estimular o sentimento de pertencimento pela estruturação de coletivos, grupos de convivência ou voluntariado.
- Implementar projetos de esporte e lazer voltados aos servidores.
 - Promover atividades voltadas aos servidores na estrutura de esporte e lazer dos campi.
 - Incluir atividades para servidores no Encontro Esportivo.
- Integrar os novos servidores ao implementar projeto que facilite a ambientação.
 - Elaborar Manual do servidor do IFMG.
 - Disponibilizar treinamentos na plataforma +IFMG.
 - Criar a Semana de Ambientação, com atividades exclusivas para novos servidores.
- Melhorar o Clima Organizacional por meio da implantação de política de acompanhamento e pesquisas, organizadas por comitê permanente.
- Estruturar cursos sobre leis que afetam as carreiras e o trabalho.

➤ P02 Programa de Qualidade de Vida dos Servidores

Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, com medidas de saúde e segurança no trabalho.

- Atender às demandas dos servidores em um setor dedicado a articular parcerias, convênios e benefícios compartilhados em plataforma própria.
- Realizar estudo sobre a criação de uma Associação dos Servidores do IFMG, potencializando a captação de parcerias e benefícios.
- Criar e melhorar espaços de convivência nas unidades, estimulando projetos que promovam bem estar físico e emocional dos servidores.
- Criar espaços de coworking nas unidades do IFMG para receber servidores de outros campi em situações de trabalho presencial.
- Firmar parcerias para incluir o IFMG em salas 360º em outros municípios, ampliando alternativas para realização de atividades em teletrabalho.
- Promover estudos periódicos sobre a adequação de espaços e mobiliário nas unidades do IFMG, buscando melhorar a ergonomia nos espaços de trabalho.
- Reconhecer nos atos administrativos os períodos de afastamento por paternidade, maternidade e adoção.

Eixo Temático 2:

Comunicação, Participação e Diálogo

Aperfeiçoar a Comunicação, Participação e Diálogo envolve:


- Comunicar para envolver o IFMG na sociedade.
- Explorar as mídias sociais, alcançando um público maior e mais diversificado.
- Dialogar e ser conhecido por diferentes tipos de público.
- Transmitir informações à comunidade com respeito, precisão e agilidade.
- Praticar escuta ativa, sempre com a devolutiva das escutas anteriores.
- Estimular trocas de experiência e aprendizados entre os colegas.
- Valorizar o trabalho de cada servidor, reconhecendo suas particularidades.

O maior desafio da sociedade moderna é a comunicação. O excesso de informações e opiniões, as redes sociais, os grupos, as bolhas, tudo somado, cria um volume de mensagens que torna difícil acompanhar aquilo que é mais importante. Disso decorre uma dificuldade para participar dos processos que interferem no dia-a-dia do trabalho. O professor Carlos Bernardes está consciente de que melhorar e avançar na comunicação, na promoção efetiva de processos participativos e no diálogo com a comunidade é prioridade absoluta.

O IFMG oferta Educação Profissional e Tecnológica desde a formação inicial até a pós-graduação, produz e divulga ciência em todas as áreas do conhecimento. Somos participantes de diversos ecossistemas de inovação e contribuimos no debate público sobre educação, desigualdades, inclusão, meio ambiente, sustentabilidade, tecnologias, urbanismo, desenvolvimento social e econômico, entre outros. A comunicação institucional, portanto, é peça-chave para que o Instituto seja reconhecido em todas essas frentes de atuação e seja capaz de dialogar com públicos distintos. Além disso, cabe reconhecer que a Comunicação Institucional é uma disciplina em constante transformação, especialmente diante dos avanços nas tecnologias da informação e comunicação.

Instituições de educação são espaços de diálogo e construção coletiva. A estrutura dos Institutos Federais, que estabelece a eleição dos dirigentes pela comunidade e a condução da política institucional por conselhos permanentes e representativos são garantias de uma condução democrática. Acreditamos que o Reitor deve manter essas instâncias empoderadas, trabalhando as políticas institucionais por meio do diálogo com a comunidade. O professor Carlos Bernardes entende que a comunidade do IFMG quer um Reitor presente, que se posicione em defesa dos Institutos e do que eles representam para a sociedade brasileira. Há muito que avançar para que cada servidor e servidora possam se sentir participantes de uma instituição que sempre avança e se renova ao longo do tempo. Esse é o nosso compromisso.

Veja as sugestões da comunidade:



“

Não apenas informar, mas buscar avaliar como essa informação foi recebida pelos servidores. ”

“

Transparência e agilidade na comunicação. Contudo, deve-se ter muita clareza antes de se implantar toda e qualquer ação. ”

“

Implantar o programa destinado a capacitar estudantes como agentes voluntários de divulgação do IFMG em suas comunidades, em especial sobre suas ações de ensino, pesquisa e extensão. ”

➤ P03 Programa de fortalecimento da marca Institucional

- Mobilizar a comunidade para criar e distribuir conteúdo valioso, relevante e consistente, considerando o mapeamento de diferentes públicos-alvo.
- Intensificar o uso das redes sociais, especializando a produção de conteúdo para dialogar com diferentes públicos: jovens, adultos, lideranças sociais, gestores, empresários, influenciadores culturais, entre outros.
- Investir em promoção de ações de divulgação científica no IFMG, bem como na participação em eventos de C&T do calendário local, regional e nacional.
- Implementar projeto permanente de avaliação da efetividade e alcance das estratégias de divulgação do Processo Seletivo.
- Criar projeto de formação de influencers, trabalhando habilidades junto aos estudantes para que atuem como agentes de divulgação do IFMG.
- Publicar um calendário integrado de eventos institucionais e datas comemorativas da Educação e da Ciência e Tecnologia, fortalecendo o protagonismo do IFMG.
- Fortalecer os eventos locais, por meio de divulgação coordenada em toda a rede de comunicação o IFMG.

➤ P04 Programa Diálogo e Participação

- Criar o Projeto "Reitoria Presente", visando melhorar e ampliar as ações da Reitoria Itinerante.
 - Mais do que visitas aos campi, trata-se de um processo anual de levantamento de demandas e apresentação de soluções.
 - Envolve visitas presenciais, reuniões virtuais, canais digitais de interação e publicação de relatórios e devolutivas à comunidade.
 - Trata-se de colocar em contato os profissionais que vão dar a resposta, o treinamento ou a solução demandada pela comunidade.
- Criar um canal de interação on-line com o Gabinete do Reitor, possibilitando o agendamento de

reuniões síncronas com o prof. Carlos Bernardes.

- Criar o canal Fala Servidor, promovendo a cultura interna de diálogo e estimulando a participação nos processos decisórios.
- Implementar um processo padronizado para as consultas públicas, permitindo o acompanhamento do tratamento dado a cada sugestão.
- Implementar um sistema Omnichannel no IFMG, ampliando e integrando os canais de comunicação dos setores com o público interno e externo.

Eixo Temático 3:

Defesa da cidadania, inclusão e combate às opressões

Promover a defesa da cidadania, inclusão e o combate às opressões envolve:


- Combater a desinformação, as fake news e a violência no ambiente escolar.
- Estimular os estudantes a se posicionarem contra o negacionismo científico.
- Promover a pesquisa científica como um princípio formativo e educativo.
- Investir em ações de consolidação da democracia e combate a violência.
- Educar para promover a paz, o respeito e a tolerância.
- Estimular os estudantes ao exercício pleno da cidadania.

Para se pensar em uma educação libertadora, alinhada com os princípios previstos na LDB, com objetivo de desenvolver plenamente os indivíduos para o exercício da cidadania, é fundamental considerar o marco democrático. A democracia vem passando por enormes desafios no Brasil e no mundo. Mas o entendimento do professor Carlos Bernardes é de que devemos radicalizar as ações democráticas em todas as nossas práticas. Isso permitirá que o IFMG avance nas ações de inclusão e no combate às diversas formas de violência e opressão, o que é parte essencial do exercício da cidadania. Além disso, é urgente combater o anticientificismo, que mergulha setores da nossa sociedade na escuridão do negacionismo, revivendo catástrofes e doenças que pareciam superadas. Nosso papel, como instituição de educação, é se opor firmemente contra essas mazelas.

A defesa de uma educação integral, que reconheça o ser humano em sua totalidade, preparando-o para ser autônomo, livre e participante em uma sociedade justa e pacífica depende de um ambiente escolar que promova o diálogo, acolhendo diferentes pontos de vista, com respeito. A escola deve primar pelo avanço no saber e pela produção de conhecimento, promovendo ações que celebrem nossa sociedade democrática, gerem curiosidade e interesse pela contribuição social da ciência, bem como mobilizem a sociedade para um futuro mais inclusivo.

A sociedade brasileira tem a violência arraigada em suas estruturas. Não é novidade que escolas em todo o Brasil sofrem com as consequências da imensa desigualdade e pobreza que assolam nosso país, materializadas nos estados paralelos que se formam em comunidades marginalizadas. Nos últimos anos, porém, testemunha-se um fortalecimento de grupos com ideias extremistas há muito rejeitadas pelas sociedades civilizadas, mas que, infelizmente, vêm conquistando adeptos e cobrando o preço em vidas de jovens e crianças. O IFMG precisa fortalecer sua posição de luta contra atos violentos, bem como contra todas as forças de assédios e opressões que possam surgir no ambiente escolar.

Veja as sugestões da comunidade:



“

Promover campanhas educativas nas temáticas ética, cidadania e direitos humanos, com o intuito de reforçar os princípios éticos da conduta.

”

“

Fortalecer a política de enfrentamento aos assédios moral, sexual e ao bullying na instituição, ampliando as campanhas educativas e ações de acolhimento, prevenção, enfrentamento e encaminhamento, na busca por um ambiente mais seguro e saudável para a comunidade acadêmica.

”

“

Implantar, em parceria com os NAPNEEs e com outras instituições, o Programa de Capacitação em Inclusão e Acessibilidade, favorecendo a inserção dos estudantes com deficiência e de suas famílias no contexto educacional.

”

➤ P05 Programa democracia, ciência e inclusão

- Ampliar as ações de divulgação científica como forma de combate a desinformação e ao anticientificismo.
- Dialogar permanentemente com representações sindicais e movimentos estudantis para criar ações de mobilização política em prol desses temas.
- Criar e disponibilizar para toda comunidade cursos e treinamentos voltados ao reconhecimento e combate às Fake News.
- Publicar editais de demanda induzida para fortalecer ações de formação cidadã, democracia e inclusão.
- Implementar trilha de capacitação sobre Inclusão e Acessibilidade, favorecendo a inserção dos estudantes com deficiência no dia-a-dia escolar, por meio de chamadas para criação de cursos FICs sobre deficiências específicas, adaptações de materiais e ambientes e adaptações curriculares.
- Apoiar a participação de estudantes com deficiência nas ações de esporte e lazer promovidas pelo IFMG, com a criação de eventos e competições no Encontro Esportivo do IFMG.

➤ P06 Programa de combate a violências e fortalecimento da cultura da paz na escola

- Incluir, no calendário acadêmico, um evento anual sobre a temática da violência na escola, convidando a sociedade a refletir e propor ações concretas sobre esse problema.
- Criar o Observatório da Violência na Escola, reunindo os especialistas no IFMG para produzir conhecimento e orientar os gestores na proposição de políticas internas.
- Criar linha de financiamento próprio para projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados à temática da violência nas escolas, cultura da paz, comunicação não violenta e bem-estar psicológico.
- Fazer chamadas periódicas para projetos de intervenções com estudantes, servidores e famílias, para promoção da cultura da paz.

➤ P07 Programa de Combate às Violências e Opressão

- Criação de um Grupo de Trabalho permanente para acompanhar os casos de violências, como bullying, racismo, misoginia, assédio e LGBTQ+fobia.
- Fomentar, por editais periódicos, ações e programas de combate ao bullying, racismo, misoginia, assédio e LGBTQ+fobia.
- Criar evento, dentro da programação do Planeta IFMG, para debates e apresentação de experiências exitosas no combate ao bullying, racismo, misoginia, assédio e LGBTQ+fobia.
- Criar um catálogo online, com atualizações constantes, de estratégias de acolhimento e combate às violências e formas de opressão.
- Garantir treinamento para servidoras e servidores que atuem nos canais de denúncias para acolher relatos e denúncias de violências e opressão de forma adequada.

Eixo Temático 4:

Desenvolvimento, cultura e identidade institucional

Desenvolver a cultura e a identidade institucional envolve:


- Trabalhar com ética, garantindo a integridade física e emocional das pessoas.
- Trabalhar para completar o dimensionamento de vagas das unidades.
- Ampliar a transparência e a divulgação das normas e atribuições dos setores.
- Fortalecer os procedimentos de avaliação institucional.
- Mapear os processos e seus riscos, propondo estratégias para mitigá-los.
- Ampliar canais e setores destinados a acolher sugestões e denúncias.

O IFMG é uma instituição jovem, parte de uma rede presente em todo o território nacional, com forte capilaridade e interiorização. Sua formação se deu, inicialmente, com a junção de escolas com histórias longas e identidades sólidas. Portanto, o fortalecimento da sua identidade, que se dá pela solidificação da cultura institucional, é um desafio que persiste até o momento. Quando os valores de uma instituição são bem definidos e comunicados, ganha-se maior reconhecimento e respeito da comunidade acadêmica e da sociedade.

O professor Carlos Bernardes compartilha valores alinhados aos anseios da comunidade acadêmica e tem experiência para nos liderar no seu desenvolvimento. Desejamos ser uma instituição de referência no Ensino, Pesquisa e Extensão. O anseio compartilhado por todos é trabalhar em uma instituição moderna e inovadora, sem burocracias desnecessárias, em que cada servidor tenha clareza das suas atribuições e conte com o apoio institucional para desempenhá-las. Somos uma comunidade plural e democrática, que deseja o diálogo e a promoção da inclusão. Sabemos também que, no serviço público, respeito e valorização são conquistados e todos desejamos um Reitor que esteja ao lado da comunidade para fazer a defesa das pautas de interesse das categorias e da sociedade.

É necessário aprimorar os processos e as práticas institucionais, aumentando a confiança da sociedade em relação à instituição. Por isso, o professor Carlos Bernardes entende que é hora de valorizar mais o trabalho da CPA, incorporando as sugestões e críticas ao planejamento anual das ações da Reitoria. Da mesma forma, a comunidade precisa conhecer e confiar no trabalho da Ouvidoria e da Procuradoria. Temas sensíveis, como o tratamento de dados pessoais, precisam ser considerados com o mais elevado padrão ético, que deve se estender aos relacionamentos interpessoais, aos processos administrativos e também às atividades acadêmicas.

Veja as sugestões da comunidade:



“

Revisão periódica de princípios e valores junto aos servidores para alinhamento à cultura.

A cultura organizacional é formada pelos piores comportamentos que toleramos (infelizmente); ”

“

Avaliar a criação de um aplicativo do IFMG (Ifmg app), para disseminação de informações acadêmicas, administrativas, esportivas, culturais, divulgação de editais, entre outras; ”

“

Mapear e criar um painel com os principais fluxos de processos de gestão da instituição; ”

➤ P08 Programa de fortalecimento da cultura institucional

- Defender junto ao MEC e outras lideranças políticas, a ampliação do quadro de servidores dos Campi e Reitoria.
- Aperfeiçoar, com escuta à comunidade, os critérios para a alocação de novos códigos de vaga.
- Manter a indicação dos diretores dos Campi Avançados por processo de consulta à comunidade.
- Criar o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), já previsto no Regimento Geral do IFMG.
 - Promover discussões integradas das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - Ampliar a integração dos três pilares com as políticas de permanência, inclusão, esporte, arte, cultura, internacionalização e inovação.
- Melhorar os fluxos e processos institucionais, definindo e divulgando as atribuições de cada setor para facilitar o acesso e a oferta de serviços.
 - Completar a descrição das atribuições para além daquelas já definidas no Regimento Geral e nos Regimentos Internos.
 - Divulgar as atribuições e a Carta de Serviços do IFMG de forma ampla e intuitiva a toda comunidade.
- Promover eventos entre servidores que atuem em setores correlatos para trocas de experiência.

➤ P09 Programa de Governança e Gestão de Risco

- Fortalecer a atuação da Ouvidoria na Reitoria e nos campi, indicando uma servidora e treinando-a para realizar atendimentos da mulher.
- Estabelecer procedimento para que os Relatórios da CPA sejam considerados e os problemas apontados sejam tratados pela gestão.
- Criar biblioteca digital (similar ao in.gov.br) para consulta de normas internas e de legislações relacionadas às atividades do IFMG.

- Evidenciar os processos administrativos do IFMG utilizando mapeamento de fluxos e processos (BPM).
- Finalizar o mapeamento dos processos que envolvem coleta e tratamento de dados pessoais, assegurando o cumprimento das determinações da LGPD (Lei nº 13.709/2018).
- Oferecer cursos de capacitação em mapeamento e tratamento de riscos a toda equipe gestora do IFMG.
- Apoiar, com recursos, treinamentos e divulgação, o trabalho realizado pelas Comissões de ética em pesquisa com humanos e animais.

Eixo Temático 5:

Diversidade, Representatividade e Equidade

Lutar para garantir a diversidade, representatividade e equidade envolve:

- Gerir uma Reitoria plural e diversa, que atua para a igualdade de gênero.
- Ampliar a presença de mulheres e negros em cargos de tomada de decisão.
- Empoderar coletivos que discutem o tema das diversidades e da inclusão.
- Valorizar as carreiras das mulheres e tratar as mães com equidade.
- Estimular as mulheres e as meninas à carreira científica.

As práticas sociais que promovem alijamento de populações e minorias não cabem mais na sociedade brasileira. Lutar pela igualdade das pessoas, independente de gênero, orientação sexual, deficiência, raça, etnia, origem, religião e condição econômica faz parte do pacto civilizatório. É preciso reconhecer o tamanho do desafio à frente e começar agora a implementar as mudanças necessárias para colocar o IFMG na vanguarda das políticas inclusivas, garantindo justiça e equidade no acesso das pessoas aos serviços públicos, desenvolvimento profissional e posições de liderança. É urgente dar voz e lugar à população preta, respeitar e valorizar as mulheres e meninas e celebrar a diversidade.

A busca pela igualdade de gênero, como preconizado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, reconhece a necessidade de ampliar os caminhos para que as mulheres possam ocupar mais posições em cargos de chefia e decisão. Cabe ao mundo do trabalho reconhecer a maternidade e a dupla jornada não remunerada como um ativo da reprodução das famílias e sociedades. Desta maneira, conceder benefícios às mulheres que cumprem dupla jornada, especialmente as mães, não se trata de privilégio, mas sim de compensação social. No caso da carreira acadêmica, deve-se reconhecer as trajetórias não lineares respeitando, por exemplo, as pausas necessárias à maternidade. Isso deve ser considerado como garantia de equidade nos processos em que mulheres e homens participam. Finalmente, deve-se ter um olhar cuidadoso para as estudantes que são mães, conferindo o apoio necessário para a continuidade dos estudos.

O tema das diversidades é amplo e encontra-se pautado na agenda de diferentes grupos que compõem a comunidade acadêmica do Instituto. Os coletivos que discutem os direitos da população preta, os direitos sexuais e reprodutivos, a inclusão das pessoas com deficiência e daqueles com altas habilidades e superdotação, todos, sem exceção, precisam ter garantido seu espaço de fala e as condições para influenciar o ambiente institucional de forma positiva. Isso demanda o reconhecimento desses coletivos e da sua importância, bem como a criação de institucionalidades que possam atuar como referência para dar suporte necessário a todos os grupos.

Veja as sugestões da comunidade:

“

Criar estratégias de identificação e acompanhamento de estudantes com altas habilidades e superdotação. ”

Representatividade feminina na gestão.

“

Ainda são poucas as mulheres em cargos de gestão e direção. ”

“

Incentivo à Semana da Consciência Negra. Carecendo ainda de valorização de outras minorias como LGBTQIA+, mulheres, gordos, deficientes, neurodivergentes, entre outros. ”

➤ P10 Programa de igualdade de gênero

- Adotar critérios institucionais que considerem a maternidade nos processos seletivos, progressões e financiamentos, incluindo a aplicação de dois anos de intervalo no currículo, podendo ser estendido em casos de maternidade atípica.
- Normatizar a concessão de licença maternidade nos casos de participação de mulheres em projetos institucionais.
- Valorizar a formação e as realizações das mulheres cientistas por meio de linhas de financiamento e premiações.
- Normatizar e criar ações de combate aos casos de discriminação, assédios e violências de gênero.
 - Criar campanha educativa para prevenção e conscientização da comunidade sobre a violência de gênero.
 - Criar canal seguro para reportar os comportamentos de violência de gênero no ambiente de trabalho.
- Priorizar as mães na concessão de regimes de horário flexíveis e na oferta de teletrabalho, facilitando a permanência e a progressão na carreira feminina.
 - Investir em melhorias nos ambientes: salas de amamentação, fraldário, etc.
- Estimular a permanência e o êxito das estudantes-mães.
 - Manter a priorização das estudantes vulneráveis que são mães na Assistência Estudantil.
 - Facilitar o cadastro de dependentes e promover orientações para aproveitamento de atividades.
 - Discutir alterações necessárias no regimento de ensino para permitir a flexibilização de prazos e a oferta de atividades remotas.

➤ P11 Programa Diversidade e Diálogo

- Criação do Comitê Permanente de Gênero, Diversidades e Inclusão.
- Criar o Escritório de Diversidades: referência institucional aos coletivos do IFMG que discutem temas relacionados à igualdade e inclusão.
- Estabelecer, via PDI, metas e indicadores de progresso em relação à participação de mulheres e negros nos cargos e posições de tomada de decisão.
- Estimular o tratamento da igualdade de gênero e do antirracismo nas pautas transversais de eventos acadêmicos e nos projetos curricularizados.
- Oferecer treinamento às equipes e criar estratégias de identificação e acompanhamento de estudantes com altas habilidades e superdotação.
- Manter a participação das representações de coletivos negros para aperfeiçoamento contínuo dos processos de heteroidentificação.
- Fomentar, via Edital, ações de valorização dos NEABIs.
- Criar curso, na Plataforma +IFMG, para educação da comunidade acadêmica a respeito das demandas de indígenas e quilombolas.
- Lançar chamadas para publicações periódicas sobre preconceitos e violências estruturais.

Eixo Temático 6:

Infraestrutura e Modernização das Unidades

Melhorar a infraestrutura e modernizar os ambientes do IFMG envolve:


- Planejar as obras, captar recursos, elaborar projetos e construir.
- Definir democraticamente as prioridades de infraestrutura dos campi.
- Fazer mais em menos tempo, com eficiência e compromisso.
- Apoiar equipes de infraestrutura dos campi e dar transparência às decisões.
- Garantir a ergonomia, a acessibilidade e a responsabilidade ambiental.

O desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão demanda investimentos constantes para o aprimoramento da infraestrutura, pois é necessário ampliar, modernizar e qualificar as estruturas prediais, os laboratórios e os insumos, de forma contínua, para que a infraestrutura acompanhe as necessidades e anseios das comunidades. O maior desafio é zelar para que haja uma distribuição equânime de recursos, visando a uma presença semelhante de aparelhos em cada campus. Nas 19 unidades do IFMG as demandas são imensas e variadas.

Apesar dos campi do IFMG possuírem idades e demandas diferentes, a prioridade deve ser garantir um pacote mínimo de infraestrutura que ofereça condições de trabalho e estudo dignas a toda comunidade. No ciclo de vida de uma obra, quatro anos é pouco tempo. Por isso, experiência, objetividade e capacidade de negociação são características imprescindíveis para completar esse desafio. Para enfrentá-lo, o professor Carlos Bernardes propõe que o IFMG vá além da constituição de uma lista de obras que, muitas vezes, tem levado os campi a competirem entre si. A solução está em ampliar os esforços em planejamento e captação de recursos extraorçamentários para fazer mais em menos tempo.

Com a orientação das equipes de infraestrutura, as unidades vão constituir um Plano Diretor, amplo e participativo, um verdadeiro manual para o futuro. Ele será a base para o posterior trabalho de priorização, captação de recursos, contratação de projetos e obras. O Professor Carlos Bernardes quer deixar como legado uma revolução na infraestrutura do IFMG. É necessário rever e modernizar os processos, buscar parceiros e financiadores nos Ministérios, Governo Estadual e Prefeituras, além das linhas de fomento de agências e das verbas parlamentares. As ações aqui propostas vão rever problemas crônicos já detectados no dia a dia das unidades e propor ações para convidar toda a comunidade a fazer um esforço conjunto para que cada unidade seja exemplo de sustentabilidade, integrando os setores administrativos e acadêmicos para pensarem o futuro da instituição.

Veja as sugestões da comunidade:



“

Ausência de Plano Diretor em todos os campi, como forma de elencar e priorizar as principais necessidades de infraestrutura no âmbito do IFMG.

”

“

Padronizar portfólio de obras básicas (quadras, espaços de vivência, blocos de sala de aula, auditórios, etc).

”

“

Garantir infraestrutura mínima em todos os Campi, de modo a que o servidor e o estudante do IFMG tenham experiência acadêmica "similar".

”

➤ P12 Programa Plano Diretor

- Elaborar Plano Diretor para cada unidade com, no mínimo: reformas, novas estruturas, eficiência energética, mobilidade, acessibilidade e paisagismo.
- Integrar o Plano Diretor do IFMG ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Definir critérios objetivos e transparentes para priorizar a alocação de recursos para infraestrutura. Implementar plano de manutenção predial preventiva e atendimento às adequações do Programa de Prevenção a Incêndios (PPI).
- Criar Banco de Ideias para coletar sugestões de projetos de melhoria dos espaços em cada campus.
- Estabelecer o pacote básico de infraestrutura para cada campus do IFMG:
 - Salas de aula e bibliotecas equipadas, com conforto térmico, adequadas a demandas do portfólio de cursos.
 - Espaços para o trabalho docente extra-classe (planejamento, descanso, atendimento).
 - Ambientes adequados de alimentação e espaços de convivência para os estudantes.
 - Quadras e outros espaços de esporte e lazer confortáveis e seguros para as atividades corporais dos estudantes e comunidade.
 - Auditórios compatíveis com as demandas de realização de eventos e as manifestações culturais.
 - Espaços de trabalho administrativos iluminados, com conforto térmico, não adensados, observando normas de ergonomia.

➤ P13 Programa de Infraestrutura

- Reduzir tempo na elaboração de projetos, oferecendo projetos padrão criados pelo IFMG ou compartilhados por outras instituições.
- Atuar junto aos diretores-gerais para resolução das pendências relativas aos terrenos dos Campi

do IFMG: invasões, doações, expansões, etc.

- Estruturar a fiscalização de obras e serviços de engenharia, definindo claramente os serviços a serem desempenhados pelas equipes de servidores e por empresas contratadas.
- Melhorar a infraestrutura para interações remotas entre docentes, técnicos e estudantes.
 - Investir em salas de webconferência.
 - Estruturar estações de trabalho para interações remotas.
 - Qualificar os servidores nas soluções tecnológicas de trabalho remoto.
- Implementar contratação simplificada de projetos e obras de infraestrutura de menor complexidade, unificando projetos e execução.

➤ **P14 Programa de Educação Ambiental e Sustentabilidade**

- Criar programa permanente de gestão integrada de Resíduos Sólidos nos Campi do IFMG.
- Discutir a elaboração de diretrizes para a inserção da Educação Ambiental como tema curricular transversal.
- Desenvolver projetos de valorização e premiação de melhores práticas ambientais entre os campi.
- Promover campanhas educativas na temática do meio ambiente (preservação das águas, consumo consciente, coleta seletiva, preservação e valorização de áreas verdes, respeito à biodiversidade).
- Implementar a Semana do Meio Ambiente e Lixo Zero no IFMG.
- Estabelecer parcerias para desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Extensão em gestão de resíduos sólidos, preservação das águas e replantio de áreas verdes.
- Promover incentivo ao desenvolvimento de tecnologia e inovação na temática do meio ambiente.

- Criar programa permanente de sustentabilidade e combate ao desperdício.
 - Gestão eficiente de energia, água, materiais e métodos construtivos.
 - Escolha de fornecedores com políticas ambientais responsáveis.
 - Campanhas educativas junto à comunidade.

- Estabelecer parcerias para desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Extensão em eficiência energética com aplicação nas unidades do IFMG.

- Criar GT para discutir a implementação de estratégias construtivas mais ágeis, sustentáveis e confortáveis.

Eixo Temático 7:

Ingresso, permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica

Para fortalecer nossos cursos, garantindo a continuidade da oferta de educação pública, gratuita e de qualidade precisamos:

- Verticalizar a oferta em trajetórias coerentes com as vocações das unidades.
- Avaliar continuamente a qualidade da formação profissional dos cursos.
- Manter um portfólio de cursos alinhado às demandas do mundo do trabalho.
- Seguir debatendo, repensando e reformulando os currículos.
- Acompanhar egressos e suas contribuições para melhoria da instituição.

Neste eixo, serão apresentadas propostas para o Ingresso, a Permanência e o êxito na Educação Profissional e Tecnológica. O IFMG precisa criar um ambiente dinâmico e acolhedor, que permita que as pessoas acessem a instituição e consigam alcançar os objetivos de aprendizagem, interação e qualificação propostos, com a conclusão das formações que são oferecidas pela instituição. Isso permitirá uma transformação das comunidades locais, que poderão contar com egressos de cursos de qualidade, ligados aos arranjos produtivos, culturais e sociais.

O professor Carlos Bernardes tem compreensão dos enormes desafios relacionados aos ciclos do ensino - ingresso, permanência e êxito. Como reitor, atuará de maneira constante e decidida para que o IFMG avance como instituição de ensino profissional e tecnológico de ponta, protagonizando os debates e fortalecendo sua posição como referência na oferta de cursos de alta qualidade, conectados com os anseios e necessidades das localidades onde atua.

Para avançar nas ações de ingresso, permanência e êxito, há dois desafios principais: 1º) ofertar um Portfólio de cursos alinhado às demandas locais e regionais e 2º) ser capaz de articular esses cursos em uma oferta verticalizada, oportunizando aos nossos egressos alternativas para voltar ao IFMG, completando a formação em outros níveis da educação formal ou em cursos de qualificação e especialização. É necessário trabalhar junto aos campi para construir grandes programas de formação profissional, nos quais os estudantes possam escolher trajetórias com autonomia a partir de diferentes alternativas, em cursos planejados e estruturados para oferta presencial ou em EaD. A estruturação dos programas de formação precisa incluir mecanismos para acompanhamento, avaliação e reflexão, inclusive dos currículos, garantindo que eles permaneçam atualizados e alinhados com os objetivos do IFMG. Assim, será possível acompanhar as mudanças locais, e fazer com que as ofertas do IFMG se mantenham pertinentes, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Veja as sugestões da comunidade:

- “ Não se trata de nenhum ponto específico, no entanto, cabe ressaltar que o último governo criou uma série de problemas dentro da educação federal. Os próximos quatro anos precisam ser pensados também como um período de reconstrução e retomada de iniciativas importantes, especialmente quanto aos programas de incentivo a permanência dos alunos. ”
- “ Reformular currículos dos cursos fortalecendo a abordagem omnidirecional e socialmente referenciada, da inovação, do empreendedorismo, criatividade e a suas relações com a sociedade e o mundo do trabalho; ”
- “ Criar/Fortalecer um Centro de Referência em Educação a Distância nos diversos aspectos de planejamento, desenvolvimento e implementação de diferentes modelos de design educacional e propostas pedagógicas com articulação do ensino presencial e a distância; ”

➤ **P15 Programa de Formação Profissional e Verticalização**

- Ampliar a oferta de Formação Continuada em EaD, utilizando-se do potencial da Plataforma +IFMG
- Otimizar a estrutura já existente para atender também cursos regulares EaD
- Ampliar o ensino on-line de idiomas para toda a comunidade
- Estruturar a oferta de treinamentos periódicos sobre metodologias de ensino.
- Organizar espaço na plataforma +IFMG para compartilhamento de aulas e treinamentos para docentes.
- Construir programas de formação que incluam cursos FIC, técnico de nível médio, graduação e pós-graduação em uma mesma área.

➤ **P16 Programa de avaliação e acompanhamento da Oferta de Cursos**

- Aprimorar a metodologia do processo seletivo para melhorar a comunicação, facilitando a atração e acesso.
- Tornar os processos de inscrição nos processos seletivos e de matrícula nos cursos mais ágeis e com menor exigência de documentos.
- Criar Política com Diretrizes para oferta de cursos no IFMG, considerando a adequação dos cursos ao atendimento das demandas regionais de desenvolvimento.
- Construir, junto com as coordenações dos cursos de licenciatura, um plano de ações para ampliação da oferta de cursos de formação de professores, visando, no mínimo, o cumprimento do percentual legal.
- Criar publicação periódica voltada para as licenciaturas, com foco na valorização das formações e do trabalho docente.
- Organizar, como programação fixa do Planeta IFMG, mostra de trabalhos e ações dos programas PIBID e Residência Pedagógica.

- Criar sistemática para avaliação contínua da pertinência das ofertas.
- Criar estrutura para extinção de cursos e adequação de ofertas às mudanças de arranjos locais.

➤ **P17 Programa de aperfeiçoamento curricular**

- Ampliar as parcerias com o setor empresarial para o fortalecimento da realização de visitas técnicas, aulas de campo e da participação dos estudantes em eventos estudantis educacionais e captação de patrocínios.
- Promover diálogo constante com as outras redes de ensino para o estabelecimento de parcerias e projetos visando ao desenvolvimento local e regional
- Promover, de maneira regular, ciclos de palestras e debates com profissionais que estejam atuando em empresas da localidade do campus.
- Promover pesquisas periódicas junto às empresas com objetivo de entender suas demandas de qualificação.

➤ **P18 Programa de estímulo à permanência e ao êxito**

- Formar os profissionais do atendimento especializado nos protocolos de reconhecimento de sinais de transtornos e superdotação.
- Fortalecer os Programas de Ações Afirmativas (PAA), com investimentos na qualificação de profissionais para acompanhar os processos e também no apoio às Comissões de Heteroidentificação.
- Garantir que a distribuição das bolsas permanência atenda aos estudantes mais vulneráveis do IFMG, diminuindo as discrepâncias entre os campi.
- Melhorar a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE), com a organização de cursos, treinamentos e investimento em materiais e insumos.
- Criar um GT para proposição de práticas educacionais para estudantes com altas habilidades/superdotação.
- Prospectar convênios com prefeituras para compartilhamento de profissionais ausentes nos campi (psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, etc.).

- Estimular programas de atendimento on-line para compartilhamento de profissionais da área da saúde.

- Privilegiar o conforto dos estudantes com a construção de áreas de vivência, que incluam espaços adequados para alimentação, socialização, diversão, reuniões de organizações estudantis, manifestações de arte e cultura.
- Implementar o módulo SUAP Estágios em todas as unidades do IFMG, ampliando acesso às oportunidades de estágio e emprego.
- Aproximar o IFMG do mundo do trabalho por meio de ações contínuas de captação e formalização de convênios de estágio.
- Avançar na implementação do Programa Jovem Aprendiz no IFMG.
- Promover e fomentar feiras de estágio e emprego.

➤ **P19 Programa de acompanhamento de egressos**

- Implementar o módulo Egressos do SUAP, concomitantemente com a evolução da implementação do módulo Ensino, possibilitando o monitoramento da trajetória profissional e acadêmica ao longo do tempo.
- Promover e fomentar encontros de alunos e ex-alunos nas unidades IFMG.
- Criar grupos de discussão e networking entre os egressos e a comunidade acadêmica, visando a troca de experiências e oportunidades.
- Oferecer serviços de orientação aos egressos para planejamento da carreira, como elaboração de currículo e busca de emprego e oportunidades.
- Manter e aprimorar a realização da Pesquisa de Egressos, disponibilizando os dados das mesmas em dashboard interativo.
- Manter canal de comunicação aberto com os egressos para recebimento de sugestões, críticas e reclamações sobre o programa de acompanhamento e outros assuntos relacionados ao IFMG.
- Estabelecer diálogo frequente com a área de ensino de modo que a pesquisa de egressos

retroalimente-a para melhorias nos cursos e unidades do IFMG.

➤ **P20 Programa Observatório do Ensino Médio**

- Criar um observatório do Ensino Médio, com o intuito de fomentar pesquisas e debates sobre essa etapa da Educação Básica.
- Criar linha de Projetos, dentro do programa PIBEN, especificamente voltada para pesquisas e ações relacionadas com o Ensino Médio.
- Constituir grupo de trabalho para acompanhar e contribuir com os debates sobre o Novo Ensino Médio.
- Constituir Comissão para avaliação da implantação da BNCC em articulação com as exigências da educação integrada.
- Criar seminário de troca de experiências de trabalho com a BNCC em currículos integrados.

Eixo Temático 8:

Planejamento, orçamento e gestão

Avançar no planejamento e na gestão dos recursos do IFMG envolve:


- Ampliar a transparência sobre a execução do orçamento.
- Elaborar projetos focalizados na captação de recursos extra-orçamentários.
- Compartilhar as melhores práticas de compras e contratos entre os campi.
- Aprimorar os mecanismos de gestão do tempo e das tarefas dos setores.

Uma das demandas mais importantes da comunidade do IFMG é que se mantenha e amplie a transparência na gestão do orçamento dos campi, permitindo que todos conheçam os critérios de alocação e a efetiva distribuição dos recursos, que são sempre escassos. É preciso atuar com firmeza para que nenhum recurso público seja desperdiçado ou não alocado por falta de tempo e/ou planejamento. Com uma liderança firme e experiente, o IFMG pode ampliar a sua capacidade de captar recursos extra-orçamentários e potencializar as ações institucionais. O professor Carlos Bernardes fará uma gestão moderna e efetiva, superando mecanismos de controle obsoletos e contando com o apoio da tecnologia para trazer mais agilidade ao trabalho e liberdade aos servidores.

Para que a execução do orçamento anual do IFMG possa significar a concretização de todo o planejamento das unidades é importante que as etapas operacionais relativas às contratações e pagamentos ocorram com a eficiência e a eficácia necessárias. As compras públicas são atos administrativos que precisam seguir rigorosamente a legislação e isso, muitas vezes, pode gerar lentidão e retrabalho enquanto os processos fluem entre os diferentes setores nos campi e na Reitoria. Por essas razões, esse é um elemento da gestão que deve ser alvo de melhoria contínua e para o qual precisamos estar abertos a um amplo debate e acolhimento de sugestões de todos os profissionais envolvidos.

Além de melhorar a eficiência dos processos, é preciso captar mais recursos. Essa é uma estratégia relevante para expansão e desenvolvimento dos projetos do IFMG. Não se trata de buscar complemento de recursos para o funcionamento dos campi, mas de captar parceiros para investimentos complementares em infraestrutura e em projetos de grande importância para a comunidade. São muitas as possibilidades: Termos de Execução Descentralizada (TED), Emendas Parlamentares, verbas do Ministério Público e outros órgãos do judiciário e editais das agências de fomento, Ministérios e Governo Estadual. Para isso, o professor Carlos Bernardes vai criar o Escritório de Projetos, um setor dedicado à elaboração dos grandes projetos institucionais e do seu encaminhamento para captação de recursos.

Veja as sugestões da comunidade:

- 
- “ Sinto falta de mais clareza sobre os aspectos de planejamento e execução financeira do recurso público. Em outras palavras, não são claras as etapas, datas e prazos para cada ação que envolva dinheiro. ”
- “ Forma de Elaboração, Distribuição e Execução do Orçamento: rever e ter maior transparência. Atualmente tem-se campus que são os "primos ricos" enquanto que há campus que são deixados de lado: são os " primos pobres". ”
- “ Políticas de aprimoramento de técnicas administrativas. aprimorar as compras conjuntas de modo a realizar mais atas de registro de preço e depender menos de processos de dispensa. ”

➤ P21 Programa Orçamento Eficiente e Transparente

- Criar o “Radar de Prioridades”, registrando as decisões da comunidade sobre as prioridades de investimento.
- Criar o “Painel do Orçamento”: um Dashboard com informações sobre cada etapa da execução do orçamento, dando transparência a todo processo.
- Incentivar a prática do “Orçamento Participativo”, priorizando projetos não-críticos por meio de consultas públicas junto à comunidade.
- Reduzir o quantitativo de restos a pagar, avaliando o cronograma de execução de despesas e projetos dentro do exercício (ano civil).
- Rever e melhorar os processos de descentralização, preservando a autonomia das unidades.
 - Mapear as demandas das unidades com equipes reduzidas e que possuem dificuldades de execução.
- Criar a capacitação “De olho no orçamento”, qualificando a comunidade a conhecer, avaliar e opinar quanto à destinação e uso do recurso público.
- Dar maior transparência à distribuição do orçamento e dos recursos extra orçamentários.

➤ P22 Programa Escritório de Projetos

- Criar o setor “Escritório de Projetos” com a atribuição de mapear as necessidades e elaborar os grandes projetos institucionais.
- Apoiar a implementação e monitorar a execução de projetos relacionados ao Plano Diretor dos Campi.
- Mapear áreas de especialidade das unidades e organizar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão para captação de recursos externos.
- Estabelecer áreas prioritárias para captação de recursos, relacionando as potencialidades do IFMG com a agenda das agências de fomento.

- Ampliar parcerias público/público e público/privada.
- Apresentar projetos para buscar, junto aos parlamentares, emendas, bem como para captar recursos extra orçamentários na SETEC/MEC e em outros ministérios com ações orçamentárias alinhadas aos objetivos institucionais e previsões legais do IFMG.

➤ **P23 Programa de qualificação e efetividade nas contratações**

- Utilizar de modalidades da nova lei de licitações para maior eficiência na execução e eficácia na entrega dos contratos e serviços.
- Aprimorar o uso do Cartão de Suprimento de Fundos em todos os campi, para facilitar a entrega de pequenas demandas.
- Implementar contratações que incluam técnica e não somente o preço como critério de julgamento.
- Criar trilha de capacitação na Plataforma +IFMG para formar todos os novos servidores envolvidos com processos de contratação.

Eixo Temático 9:

Produção e divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação

Avançar na produção e divulgação de ciência, tecnologia e inovação envolve:

- Popularizar a ciência, divulgando a produção da comunidade do IFMG.
- Despertar o interesse dos meninos e das meninas pela carreira científica.
- Ampliar as atividades e projetos dos ambientes de inovação.
- Participar de redes de colaboração internacional para ensino e pesquisa.
- Buscar a excelência e a produção de impactos na pesquisa científica.

Os campi respiram ciência e inovação nos projetos, no desenvolvimento de novas ideias, produtos, serviços e negócios. Como instituição de CT&I, o IFMG deve ser um agente da popularização e difusão da ciência, promovendo eventos, estruturando uma política editorial que produza livros, periódicos científicos e outros produtos de disseminação de saberes. As redes sociais e os canais oficiais de comunicação devem ser amplamente utilizados para alcançar um público mais amplo, entre membros da comunidade, parceiros, egressos e interessados em conteúdos científicos.

Possuímos quatro cursos de mestrado profissional em andamento e mais de 1.680 estudantes matriculados em cursos de pós-graduação. Neste novo cenário, é possível traçar metas e objetivos mais ousados para a produção científica do IFMG, considerando que a instituição vem trilhando um caminho sólido de fortalecimento dos grupos de pesquisadores. É preciso conectar-se a redes internacionais de pesquisa científica, divulgar a produção em periódicos de impacto e sintonizar as práticas e currículos às melhores práticas do Brasil e do mundo.

O IFMG deve atuar para o desenvolvimento local e regional qualificando e transferindo esse conhecimento para a sociedade. O desenvolvimento de competências empreendedoras deve e pode ser usado para formar cidadãos conscientes de si, com autonomia intelectual e segurança para propor soluções criativas para nossos problemas, mas também com responsabilidade para atuar com ética, defendendo uma sociedade menos desigual e mais justa, com mais oportunidades de trabalho digno para todos.

Cabe ainda atuar para que os ambientes escolares sejam preparados para fazer a conexão entre as atividades de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e as iniciativas de empreendedorismo e inovação. Os ambientes promotores de inovação são estratégias importantes para o exercício da transdisciplinaridade, dos projetos integradores, das metodologias ativas, adequando os espaços às novas ideias e estratégias de aprender, criar e inovar.

Veja as sugestões da comunidade:

- “ Defendo uma atuação mais atenta e estratégica do IFMG junto a instituições de fomento estrangeiras, como o Erasmus Plus, o que poderá atrair recursos financeiros para a instituição e ampliar sua presença em âmbito internacional. ”
- “ A internacionalização deve ser vista com mais atenção e de forma mais estratégica pela Reitoria e pelos Diretores Gerais, pois pode trazer avanços concretos para as áreas finalísticas (Ensino, Pesquisa e Extensão), por meio de programas de dupla diplomação, pesquisas bi ou multinacionais, ações de extensão de caráter internacional, ações de mobilidade in e out, realização de seminários ou encontros bem estruturados, estabelecimento de convênios bastante ativos, dentre outras ações. Acredito piamente que essa construção deva ocorrer "de cima para baixo" (do Reitor para os servidores), e não o contrário. ”
- “ Apoiar o desenvolvimento de eventos técnico-científicos profissionais, de empreendedorismo, artístico-culturais e desportivos, com incentivo à inclusão de gênero, étnico-racial e de acessibilidade, garantindo a participação do maior número de estudantes neles; ”

➤ P24 Programa de Divulgação Científica

- Manter o Evento Planeta IFMG e transformá-lo em encontro científico de abrangência nacional.
 - Ampliar as atividades voltadas à comunidade externa.
 - Buscar parcerias para oferta de eventos conjuntos com a presença de empresas, movimentos sociais, redes de educação, entre outros.
- Fortalecer Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, articulando as programações locais a um evento integrado.
- Criar um setor de jornalismo científico destinado a criar conteúdo sobre estudos e pesquisas institucionais.
 - Publicar artigos jornalísticos sobre resultados de pesquisas científicas.
 - Produzir conteúdo para a imprensa, ampliando a visibilidade do IFMG.
- Implementar política editorial de periódicos científicos.
- Estimular o protagonismo científico do IFMG em áreas de especialidade dos grupos de pesquisa.
- Articular a estruturação de periódicos científicos às ações da Editora IFMG.

➤ P25 Programa +IFMG

- Ampliar o alcance e a divulgação dos projetos do IFMG por meio da WebRadio +IFMG.
 - Treinar equipes de estudantes para produção de conteúdo, gerando programações locais.
- Reunir as demandas de qualificação de servidores em trilhas de capacitação disponíveis na plataforma +IFMG.
- Transformar componentes curriculares de cursos de Aperfeiçoamento e de Pós-Graduação Lato Sensu em cursos de curta duração com certificação intermediária.

➤ Ampliar a Plataforma + IFMG para ofertas de outros níveis e modalidades:

- Cursos de idiomas, em um Núcleo Virtual de Ensino de Idiomas.
- Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, 100% em EaD ou híbridos.
- Conteúdos de cursos técnicos e de graduação.

➤ **P26 Programa de Educação Empreendedora**

- Articular a Olimpíada de Inovação com as disciplinas de empreendedorismo e os ambientes de inovação, promovendo a geração de Startups de base tecnológica.
- Promover o desenvolvimento regional por meio de projetos de empreendedorismo social e tecnológico alinhados às vocações locais.
- Criar linha de fomento para estruturar laboratórios e estimular a participação de estudantes em competições e olimpíadas de conhecimento.
- Implantar espaços maker em todos os campi do IFMG.
- Fornecer orientações que facilitem a execução e a gestão financeira da inovação e empreendedorismo no IFMG.
- Manter a oferta de trilhas de capacitação e mentorias em empreendedorismo e inovação para a comunidade interna e externa.

➤ **P27 Programa de Excelência da Pós-Graduação**

- Trabalhar no fortalecimento de quatro pilares:
 - Qualificação e multiplicação de grupos de pesquisa,
 - Estruturação de ambientes de pesquisa e inovação,
 - Ampliação das publicações de impacto,
 - Elaboração de Projetos de cursos Lato Sensu e Stricto Sensu.

- Captar novas oportunidades de oferta de Mestrado e Doutorado em Rede a partir de parcerias com outros Institutos e Universidades.
- Fortalecer os atuais cursos de mestrado, visando ao aumento dos níveis de avaliação pela CAPES e visando a oferta de futuros cursos de doutorado.
- Reunir esforços para, nos próximos quatro anos, preparar o IFMG para ofertar o seu primeiro curso de Doutorado.
- Criar Programa de Monitoramento e Acompanhamento de Indicadores da Pós-Graduação. Implementar ação permanente de divulgação dos Produtos Técnicos produzidos nos Mestrados Profissionais.
- Ampliar acesso a programas de fomento externo por meio da oferta de trilha de capacitação e consultorias especializadas.
- Reconhecer, nos editais de fomento a bolsas e equipamentos, o esforço dos grupos de pesquisa que atuam em cursos de pós-graduação.

➤ **P28 Programa de Internacionalização**

- Ampliar a oferta de atividades extracurriculares internacionais relacionadas a línguas, cultura e intercâmbio cultural (clubes de conversação e intercâmbios culturais).
- Promover apoio e treinamentos para internacionalização dos currículos, bem como promover aulas ministradas em outros idiomas.
- Habilitar o IFMG para acesso a fundos internacionais de fomento a instituições de ensino e pesquisa, como o Erasmus.
 - Continuar promovendo e ampliando as oportunidades de mobilidade para os estudantes e servidores.
 - Implementar programa de intercâmbio para estudantes e servidores.
 - Manter os editais de mobilidade internacional de estudantes.
 - Promover a mobilidade virtual por meio de programas de intercâmbio virtual com escolas estrangeiras.

➤ Ampliar as parcerias internacionais do IFMG.

- Com escolas estrangeiras para promover intercâmbios culturais, compartilhar experiências e conhecimentos.
- Com universidades e centros de pesquisa de renome internacional para participação em redes de pesquisa e em eventos científicos internacionais.
- Com empresas multinacionais para promover estágios e oportunidades de emprego no exterior para estudantes e recém-formados.

➤ **P29 Programa de Ambientes Promotores de Inovação**

- Implantar ambientes promotores de inovação em todos os campi, com projetos arquitetônicos individualizados, atendendo ao perfil de cada unidade.
- Manter o edital de ambientes de pesquisa, voltado a estruturar laboratórios para projetos realizados pelos grupos de pesquisa mais produtivos.
- Abrir linhas de financiamento para equipamentos de clubes, equipes e grupos de estudo envolvidos em atividades extensionistas.
- Implementar projetos de ensino voltados a aplicação de metodologias ativas, com apoio dos ambientes promotores de inovação.
- Explorar o potencial extensionista do Laboratório de Inovação Colaborativa (LIC) em ações voltadas à comunidade e outras redes de ensino.

Eixo Temático 10:

Protagonismo, representação e impacto social

Para avançar rumo ao futuro, sendo uma instituição protagonista, o IFMG precisa:


- Prospectar convênios e parcerias com entes públicos e privados.
- Tornar o IFMG presente na formulação de políticas públicas de educação.
- Aprofundar o diálogo e a negociação com instituições e lideranças políticas.
- Defender o serviço público federal, a educação, a ciência e o trabalho digno.
- Transferir as tecnologias elaboradas e protegidas pelo IFMG para sociedade.

O Reitor do IFMG tem o papel de atuar para que o instituto seja protagonista no desenvolvimento local. Para isso, é preciso habilidade para construir alianças e articular-se com os órgãos de representação e esferas do governo. A atuação junto ao CONIF, ao MEC/SETEC, a parlamentares, ministros, e outras instituições de ensino são o caminho para que se mobilizem recursos e parcerias para promover impacto social compatível com a missão da Rede Federal. A comunidade espera que o IFMG participe com liderança junto com a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, colaborando com a missão da EPT.

O Professor Carlos Bernardes tem ampla experiência na atuação como Pró-Reitor e Reitor Substituto e já teve papel central na defesa de importantes pautas para nossa comunidade, bem como na captação de recursos extra-orçamentários. Por isso ele é o melhor nome para nos representar em Brasília. O IFMG deve ser capaz de promover diálogos, defender posicionamentos e apresentar demandas para os agentes políticos. Somos parte de uma história de mudança profunda nos rumos da educação brasileira. Em todo o Brasil, são milhares de estudantes em centenas de campi, constituindo a rede de ensino público federal mais capilarizada do Brasil. Devido a sua história recente, contudo, os Institutos ainda ocupam uma posição secundária em órgãos e representações ligadas à educação, ciência e tecnologia nas diferentes esferas de governo. Queremos ser uma força de mudança neste sentido, engajando o IFMG para ser mais participativo em instâncias de debate e formulação de políticas públicas.

É importante avançar na capacidade de fazer parcerias mais ágeis e simples, estabelecendo vínculos duradouros e efetivos nas diferentes áreas do conhecimento científico, na participação política, nos movimentos sociais e culturais. Além disso, é importante intensificar o mapeamento de demandas e prospecção de novos parceiros, reconhecer e fortalecer as estruturas de apoio à transferência de tecnologia, em suas diferentes dimensões: apoiar os parceiros externos do IFMG, apoiar os estudantes a criar e desenvolver novas ideias e participar de ecossistemas de inovação, alinhados às vocações de cada unidade.

Veja as sugestões da comunidade:



- “ Presença em comitês e conselhos de IES e de instituições de C&T; ”
- “ Efetuar planejamento anual de captação de recursos externos para o IFMG junto aos parlamentares; ”
- “ Lutar, junto aos parlamentares e no Ministério da Educação, pela garantia de orçamento justo, adequado e viabilizador do pleno desenvolvimento das ações do IFMG, de forma geral e de seus campi; ”

➤ **P30 Programa de incentivo às parcerias institucionais**

- Fortalecer as ações de mapeamento e divulgação de demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.
 - Reconhecer a importância de projetos de ensino, pesquisa e extensão que demonstrem a relação entre os objetivos e demandas mapeadas.
 - Utilizar o Portal Integra para divulgar oportunidades de projetos em parceria, conectando servidores e comunidade.
- Ampliar a capacidade dos laboratórios do IFMG para prestação de serviços tecnológicos por meio de qualificação das equipes e apoio de consultoria.
- Ofertar a toda comunidade trilha de capacitação para prospecção e formalização de convênios.
- Criar e disponibilizar modelos para formalização de parcerias, permitindo a desburocratização e otimização contínua dos procedimentos.

➤ **P31 Programa de mobilização política e assessoria parlamentar**

- Criar uma assessoria para apoiar a interação do IFMG com autoridades públicas e lideranças sindicais.
- Criar banco de Projetos para captação de verbas de emendas parlamentares por meio do Escritório de Projetos.
- Ampliar o protagonismo institucional nos fóruns de gestores dos institutos e universidades, além de outras instituições influenciadoras do ecossistema da Educação Profissional e Tecnológica.
- Atuar no diálogo com prefeituras, câmaras e outros órgãos para compartilhamento de espaços.
- Atuar na mobilização de lideranças políticas e gestores do MEC em pautas de defesa da rede federal e dos servidores como, por exemplo:
 - Inclusão dos docentes no Decreto 1.590/1995: dispensa do Registro de Frequência.
 - Revogação das Portarias MEC 17/2016 e 983/2020: eliminar a ingerência e a metrificação da

atividade docente.

- Inclusão dos TAEs como beneficiários de bolsas de estudo e pesquisa na Lei 11.892 e Portaria MEC 19/2023.
- Demonstrar, para os órgãos de controle, a importância do atendimento ininterrupto de 12 horas e da manutenção da jornada flexibilizada nas áreas meio.
- Propor a revisão do conceito de “Atendimento ao Público” atualmente adotado pelos órgãos de controle, que não é adequado à realidade das instituições de ensino.
- Facilitar processos de contratação de professores substitutos, incluindo licenças médicas de curta duração.
- Implementar a contratação de substitutos de Técnicos Administrativos.

➤ **P32 Programa de Protagonismo Institucional**

- Pleitear assentos para a Rede Federal em órgãos federais de controle e fomento de Ciência e Tecnologia (Cnpq, Capes, FNDE, CNE, etc.)
- Pleitear assentos do FORIPES em conselhos e órgãos estaduais em Educação, Proteção do Meio Ambiente, Inclusão, fomento de Ciência e Tecnologia, Trabalho, etc.
- Pleitear assentos do IFMG em conselhos e órgãos municipais em Educação, Proteção do Meio Ambiente, Inclusão, Trabalho, etc.
- Avançar nas estratégias de assessoria de imprensa para que o IFMG seja presente e atuante na defesa da educação, da ciência, do trabalho digno e do meio ambiente.

➤ **P33 Programa de transferência de conhecimento e tecnologia**

- Ampliar o fomento interno e externo a pré-incubação, incubação, geração de SpinOff, Hotel de Projetos, Aceleradora e Empresas Juniores.
- Fortalecer os ambientes ligados a rede de incubadora (exemplo: Liceu, Flui, Crie, Ouro Hub, entre outros).

- Disseminar o uso do Modelo Cerne para adoção das melhores práticas de gestão nos ambientes de inovação.
- Viabilizar a ampliação do investimento internos e externos em projetos de inovação e transferência tecnológica:
 - Atração de parceiros públicos e privados,
 - Uso compartilhado de laboratórios e outros ambientes,
 - Prestação de serviços tecnológicos.
- Fortalecer a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica.
 - Unificar a captação de projetos de inovação do IFMG estabelecendo a parceria entre a NIT e Polo de Inovação;
 - Aprimorar e ampliar os serviços de PPI aos servidores e inventores independentes por meio de ações de prospecção ativa, em conjunto com a pesquisa e a pós-graduação.

Eixo Temático 11:

Simplificação, melhoria e desburocratização de processos

O avanço do trabalho de simplificação e melhoria dos processos do IFMG envolve:


- Completar a digitalização dos processos e reduzir a quantidade de sistemas.
- Otimizar os processos e recursos no uso das TICs no IFMG.
- Tornar as tarefas do dia a dia mais ágeis, valorizando o trabalho criativo.
- Revisar continuamente as normas, simplificando e eliminando redundâncias.
- Otimizar os canais de atendimento de demandas e comunicação.

Desde a sua criação, o IFMG precisou construir todo o seu marco normativo, unificando e padronizando procedimentos das unidades que já existiam. Além disso, novas legislações e inovações técnicas, como o lançamento de sistemas governamentais, exigem constantes mudanças. Cabe então, dar atenção especial a esse tema, procurando completar o processo de digitalização sem multiplicar a quantidade de sistemas a serem utilizados pelas pessoas. Da mesma forma, nosso marco normativo precisa de constante revisão, para atualização, correção de falhas e diminuição das redundâncias e etapas desnecessárias nos fluxos.

A era digital já é uma realidade no serviço público federal. Toda vida funcional dos servidores já é registrada e controlada por sistemas. Há inegáveis aspectos positivos: maior precisão, transparência, sustentabilidade e responsabilização. Por outro lado, quando multiplicam-se os sistemas, os servidores “na ponta” ficam à mercê da necessidade de fracionar o trabalho entre plataformas, cada uma com uma usabilidade. Cabe aqui um esclarecimento importante: o IFMG fez a opção pelo SUAP e consideramos essa opção acertada, pela qualidade deste sistema, seu baixo custo, a possibilidade de customizações e a sua ampla adoção na Rede Federal. O compromisso do Professor Carlos Bernardes é seguir com a implantação dos módulos do SUAP, centralizando os processos nesta ferramenta e diminuindo o uso de múltiplos sistemas.

Tornar os processos mais simples e ágeis tem um significado importante para o futuro do IFMG. Desde a celebração de contratos e convênios até a solicitação de certificados, nossa comunidade tem queixas sobre a morosidade ou excesso de burocracia em cada etapa. As parcerias com entes públicos e privados enfrentam dificuldades, dado que o tempo de resposta no serviço público, muitas vezes, não atende as expectativas de outros atores da sociedade. Nosso desafio é implementar um modelo de governança que alie a segurança jurídica com a efetividade das entregas. Para isso, é necessário uma reavaliação contínua de cada processo administrativo, buscando encontrar os “pontos de parada” e efetivar melhorias na tramitação e na comunicação entre as pessoas.

Veja as sugestões da comunidade:



- “ Desenvolver algo ligado a melhoria contínua para apoio (consultoria) aos departamentos no sentido de revisão de fluxos e processos. Hoje muitos processos possuem etapas redundantes que até funcionam, mas poderiam ser melhoradas. ”
- “ O IFMG tem muita burocracia em alguns processos. ”
- “ A prática docente é prejudicada pelo excesso de formulários e sistemas. Muita coisa repetitiva. ”

➤ P34 Programa IFMG Digital

- Informatizar todos os processos administrativos do IFMG incorporando ou integrando ao SUAP.
- Disponibilizar acervo digital de webconferências em biblioteca específica para aumentar a transparência dos atos administrativos do IFMG.
 - Prioritariamente webconferências de eventos estratégicos, capacitação e reuniões públicas de órgãos colegiados.
- Implantar e disponibilizar para os usuários os principais módulos do SUAP, entre eles:
 - Gestão dos cursos,
 - Apoio ao educando,
 - Programas, projetos e eventos,
 - Estágio,
 - Egressos,
 - Desenvolvimento Institucional,
 - Documentos/Processos,
 - Gestão de Pessoas,
 - Administração e Planejamento.
- Migrar todos os sistemas para armazenamento em nuvem, reduzindo custos com infraestrutura e suporte em todos os campi.

➤ P35 Programas de Simplificação de Processos

- Criar setor responsável por aplicar melhoramento contínuo nos processos reduzindo atividades duplicadas, documentos e registros desnecessários.

- Criar o canal Fala Servidor para coletar sugestões de mudanças que ampliem a qualidade e facilitem o acesso e a prestação dos serviços.
- Rever continuamente as normas internas, reduzindo burocracias geradas por fluxos não previstos na legislação.
- Implementar um sistema Omnichannel no IFMG, agilizando tempo de resposta e facilitando o acesso direto aos setores da Reitoria e dos campi.
- Implementar modelos padronizados de Editais que já possuam parecer jurídico, reduzindo a ocorrência de erros e retificações.

Eixo Temático 12:

Valorização, desenvolvimento e respeito aos servidores públicos

Valorizar, desenvolver e respeitar os servidores públicos do IFMG envolve:


- Possuir critérios claros e transparentes nos afastamentos para qualificação.
- Elaborar políticas de pessoal em constante diálogo com as representações.
- Compreender as demandas de qualificação de cada setor e fomentá-las.
- Reconhecer os talentos e as boas práticas com premiações e homenagens.
- Manter o funcionamento ininterrupto, com olhar especial para o turno noturno.
- Criar mecanismos modernos e flexíveis de acompanhamento do trabalho.

Uma instituição é feita de pessoas. No caso de uma instituição pública, são pessoas altamente qualificadas e dedicadas a buscar a melhor prestação de serviços para a comunidade. A sociedade brasileira, no entanto, tem dificuldades para reconhecer a importância das servidoras e dos servidores públicos. Essas e esses profissionais precisam ser valorizados e capacitados, trabalhando em ambientes que permitam seu desenvolvimento pleno. Como servidor público, o professor Carlos Bernardes compreende a importância da Reitoria atuar como parceira dos servidores nas diferentes pautas de luta das categorias, mantendo o diálogo aberto com as representações sindicais, sendo um defensor dos servidores junto a lideranças políticas e mostrando posicionamentos claros diante dos ataques à educação e ao serviço público federal.

Manter políticas de qualificação dos servidores é ação fundamental para incrementar a qualidade do serviço público, manter os talentos e apoiar o desenvolvimento pessoal. Isso envolve permitir amplo acesso às oportunidades de afastamento, multiplicar as ofertas de novas titulações pelos programas internos ou parcerias em Minter/Dinter e desenvolver um projeto de mapeamento das competências necessárias em cada setor, oferecendo trilhas de capacitação permanentes que preparem todos os servidores para o trabalho.

Cabe destacar também que o Professor Carlos Bernardes defende a manutenção do atendimento ininterrupto e da jornada de 30 horas para os TAEs. O compromisso é manter o atendimento de 12 horas no IFMG, defendendo junto aos órgãos de controle um tratamento adequado à realidade de uma instituição de educação, especialmente, a necessidade e importância de funcionar nos turnos noturnos. De forma simultânea à discussão sobre as 30 horas, o serviço público também se adapta a implantação do Programa de Gestão, que insere novas formas de acompanhamento do trabalho dos servidores, incluindo o teletrabalho. É hora de dialogar, fazer escolhas responsáveis e com respeito ao trabalho e à qualidade de vida de toda a comunidade do IFMG.

Veja as sugestões da comunidade:



- “ Valorização não monetária de servidores, do mesmo modo que a premiação de mérito extensionista, criar premiações que busquem ideias exitosas junto a administração pública como a criação de sistemas, publicações de artigos, etc. ”
- “ Realizar o mapeamento de competências de servidores docentes e técnico- administrativos, para proporcionar oportunidades de formação, capacitação, desenvolvimento e progressão funcional; ”
- “ Tornar contínuo o processo de capacitação de docentes e técnicos administrativos para o uso de tecnologias digitais, metodologias ativas e inovadoras, ensino híbrido, educação a distância, ensino remoto e educação inclusiva em sala de aula; ”

➤ **P36 Programa de desenvolvimento das carreiras**

- Fortalecer a transparência, divulgação e padronização de critérios das políticas de afastamento de servidores para capacitação e desenvolvimento.
- Aperfeiçoar o processo da Avaliação de Desempenho, permitindo mais diálogo com aqueles que são avaliados e a revisão dos critérios de avaliação.
- Garantir a participação da CPPD e CIS nos processos de tomada de decisão sobre políticas institucionais de carreira.
- Ampliar as oportunidades de mobilidade internacional dos servidores para qualificação e prospecção de parcerias para estudos e pesquisas.
- Criar prêmio para reconhecer servidores e servidoras que são destaque em ações educacionais, na inovação e no atendimento à comunidade.
- Reconhecer as especificidades dos cargos e dos setores, permitindo maior maleabilidade nas trajetórias profissionais quanto a cumprimento de horário e realização de jornadas híbridas.
- Estimular mais colaboração entre os campi e o desenvolvimento de projetos institucionais, estruturando ações de mobilidade para cooperação em:
 - Cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e formação continuada,
 - Projetos de ensino, pesquisa, extensão, inclusive no Polo de Inovação,
 - Ações de treinamento e qualificação de equipes,
 - Comissões de processos seletivos.

➤ **P37 Programa de Qualificação dos servidores**

- Ampliar possibilidades de desenvolvimento das carreiras de acordo com mapeamento de competências.
- Aplicar o conhecimento de TAEs e Docentes para o desenvolvimento de trilhas de capacitação de servidores, considerando especialidades.

- Desenvolver metodologia de formação, capacitação e acompanhamento para gestores do IFMG.
- Incentivar a capacitação de docentes e Técnicos Administrativos, através de oferta de mestrado e doutorado nos campi (Minter/Dinter), em diferentes áreas de formação.

➤ **P38 Programa de melhoria do atendimento**

- Mobilizar o MEC para atendimento ao pedido da CGU sobre a definição de "atendimento ao público", em conformidade com a previsão do PCCTAE.
- Garantir o máximo de serviços aos estudantes no turno noturno com a manutenção do atendimento ininterrupto dos setores.
- Trabalhar em conjunto com os sindicatos e servidores para propor soluções para manutenção da jornada flexibilizada em áreas meio.
- Revisar a Resolução do Programa de Gestão do IFMG.
 - Incluir sua aplicação nas situações de trabalho presencial.
 - Propor a eliminação do registro eletrônico de frequência para todos os servidores que realizarem adesão ao PG.
 - Incluir a possibilidade de trabalho no exterior, conforme previsto no Decreto 11.072/2022.
- Mapear as atividades dos setores e estabelecer critérios transparentes para definir quais atividades podem ser desempenhadas na modalidade de teletrabalho.
- Garantir isonomia no tratamento dos servidores que ocupam o mesmo cargo.
- Implementar o módulo SUAP de acompanhamento do Programa de Gestão.

Eixo Temático 13:

Vivência escolar, cultura, esporte e lazer

Para avançar no fortalecimento e ampliação as vivências escolares, precisamos:


- Tornar significativo cada momento e experiência nos campi.
- Preocupar-se e investir na Alimentação Escolar.
- Ampliar as experiências e o contato da comunidade com a Arte e a Cultura.
- Apoiar as iniciativas extracurriculares em todos os níveis de ensino.

A educação sempre envolverá uma coleção de vivências, dentro e fora de sala de aula. Essas vivências se tornam ainda mais relevantes em uma instituição como o IFMG, que possui um grande número de pessoas que permanecem nos campi em tempo integral. É fundamental construir ações para que as vivências escolares sejam ampliadas e qualificadas constantemente. A cultura, a arte, o esporte e o lazer, além da alimentação escolar e da participação em eventos precisam receber maior destaque em nosso dia-a-dia. Em conjunto com as ações pedagógicas que ocorrem principalmente nas aulas formais, essas áreas permitem o desenvolvimento integral das pessoas, além de atuarem para a permanência e o êxito das e dos estudantes.

Quem estuda no IFMG encontra uma comunidade rica e plural, e pode transitar entre atividades de desenvolvimento pessoal em diferentes dimensões da vivência escolar: nos grupos de estudo, nas representações estudantis, no esporte e lazer, no desenvolvimento de atividades artísticas, na aprendizagem de outros idiomas, nos grupos de pesquisa, nos projetos com a comunidade externa, nas ações de formação de lideranças e tantas outras. É preciso que cada campus possa avançar e melhorar nas alternativas e estímulos a estas vivências, que tornam a experiência de estudar em uma instituição federal algo único.

Em sua trajetória como estudante de curso técnico no Cefet-MG, depois na licenciatura, e como professor e gestor, o professor Carlos Bernardes teve a oportunidade de experimentar, acompanhar e entender a importância das vivências escolares para o desenvolvimento pleno das pessoas. Por isso, decidiu construir propostas que contemplem essas vivências, com a criação deste eixo em seu programa como candidato a reitor. Nele, há uma ênfase em ações para garantir uma alimentação escolar adequada, bem como a criação de espaços de convivência e expressão para estudantes. São propostas que reconhecem as necessidades de uma educação democrática e inclusiva, que objetiva o desenvolvimento integral das pessoas. Quando implementadas, elas contribuirão para que nossa instituição seja mais acolhedora e adequada para que a permanência e o êxito atinjam patamares melhores, contribuindo para a concretização dos objetivos do IFMG.

Veja as sugestões da comunidade:



“ Alimentação dos estudantes: necessário um projeto para cada campus que possa garantir condições mínimas de alimentação de qualidade, sempre que possível, com subsídios aos estudantes mais carentes. Controle de qualidade do alimento, das condições sanitárias e preços justos/gratuidade. ”

“ Melhorar a integração dos agentes culturais da instituição. ”

“ Atenção e sensibilidade às necessidades dos estudantes (assistência estudantil, napnes, etc). ”

➤ **P39 Programa de Alimentação Escolar**

- Assegurar o acesso dos estudantes vulneráveis do IFMG à alimentação, por meio da inclusão em programas como o PNAE
- Criar um sistema de vouchers para subsidiar a alimentação de estudantes, e para complementar as necessidades alimentares de estudantes incluídos em outros programas de alimentação escolar, como o PNAE e, também, em Moradia Estudantil.
- Ampliar o diálogo com o Governo Federal para ampliação da rede de restaurantes nos campi.
- Privilegiar o conforto dos estudantes com a construção de áreas de vivência, que incluam espaços adequados para alimentação.

➤ **P40 Programa de estímulo à arte e cultura**

- Dar visibilidade às atividades culturais: coral, grupos de teatro e dança e outras manifestações artísticas e culturais, por meio de mostras e festivais.
- Estimular, por meio de editais, a criação de grupos de teatro, dança, coral, música e outras manifestações artísticas e culturais.
- Implantar e apoiar a criação de equipes para participação em competições, clubes de ciência, de esportes, de arte e cultura, para estimular a aprendizagem interdisciplinar, baseada em projetos.
- Estabelecer um plano de ampliação e qualificação dos espaços de cultura, viabilizando a criação de teatros de arena e auditórios em todos os campi do IFMG.

➤ **P41 Programa de oportunidades extracurriculares**

- Ampliar a abrangência do Encontro Estudantil, envolvendo ações de esporte, lazer, arte, cultura e protagonismo estudantil.
- Apoio à participação nas associações estudantis, como grêmios, Centros Acadêmicos, etc.
- Fortalecer a Olimpíada de Inovação e criar uma linha de inovação pedagógica.
- Fortalecer as ações de mobilidade internacional.

- Promover concursos anuais de literatura, artes, ciências, robótica, astronomia e outras áreas contempladas nos cursos do IFMG.
- Criar linha de fomento, por Edital, para apoio à participação em Olimpíadas de conhecimentos e outras competições de interesse dos cursos do IFMG.
- Apoiar, por meio de Editais, a participação em encontros de federações estudantis, como o Enet e Congresso da UBES.

Ficha Técnica

Plano de Trabalho Avança IFMG

Nome do Candidato: Carlos Bernardes Rosa Junior

Cargo: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Formação: Licenciado em Física, Mestre e Doutor em Engenharia Elétrica

Cargo ao qual pretende concorrer: Reitor do IFMG

Slogan: Avança IFMG

Conteúdo: Propostas pertinentes às principais atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão

Carlos
Bernardes



avança
IFMG